

Atividades de equoterapia para os municípios de Sertão e microrregião.

Francisco B. Silva¹, Cândida Frizon¹, Mateus Brunetto¹, Karine Teixeira¹, Michelen De Nardi Teixeira¹, Daniela Telles¹, Vinicius Nol¹, Verônica Stafforti¹, Nathalia Rossetto¹, Marcos Antônio de Oliveira^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

A equoterapia apresenta-se uma atividade de integração, relacionando a saúde e educação, se mostrando assim como ações interdisciplinares. Quando utilizamos o cavalo, sendo recurso educacional, psicoterapêutico e esportivo, juntamente com a participação da família e equipe, promovemos uma melhor socialização da pessoa com necessidades específicas junto à sociedade. Buscando essa socialização das pessoas com necessidades especiais junto ao IFRS - *Campus Sertão*, por meio da utilização da equoterapia estamos proporcionando de fato a inclusão social na região, alcançando assim, objetivo principal deste projeto. O movimento tridimensional do cavalo influenciará diretamente nos músculos do controle da postura (tórax), da capacidade oral, da laringe e bem como da respiração. Tendo assim a ação direta do cavalo favorecendo assim a adequação do tônus muscular, melhorando a postura, sensibilidade, respiração e a socialização. Para isso, equipes de municípios da região próxima ao *campus*, são atendidas semanalmente no centro de equoterapia do cavalo crioulo do IFRS - *Campus Sertão*. As equipes são formadas por profissionais de diferentes áreas (fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, pedagogos, educadores físicos e equitadores). Os atendimentos realizados no centro são divididos em turnos, sendo realizado atendimento diariamente, de segunda a sexta-feira, totalizando seis grupos por semana. O centro conta com um picadeiro interno e externo, banheiros e sala de espera para os praticantes. Para realização das atividades, são utilizados seis animais e um pônei, sendo que os mesmos são intercalados entre turnos, para que assim tenham tempo de descanso respeitando os devidos cuidados animais. Além da equitação, os praticantes têm contato afetivo com os animais, alimentando-os, escovando-os e acariciando-os, para melhorar assim a relação praticante/cavalo. As atividades realizadas durante as sessões de equoterapia, bem como o cuidado com os animais são realizadas por bolsistas e voluntários deste projeto. Portanto a equoterapia de forma significativa, busca contribuir nos campos físicos, psíquicos e morais na relação estabelecidas entre o homem e a natureza. Dessa forma, a equoterapia, está sendo um diferencial no quesito inclusão social, pois apresenta à possibilidade de diferentes interações sociais, com grupos simultâneos de profissionais, pessoas com necessidades especiais, estudantes que atuam no projeto, proporcionando ainda mais o desenvolvimento da parte afetiva e emocional por meio da interação completa no desenvolvimento das atividades. O projeto vem demonstrando excelentes resultados, que pode ser percebido por depoimentos das equipes e familiares de praticantes, demonstrando a grandeza do projeto para a comunidade, gerando assim mais força para o projeto seguir em frente.

Palavras-chave: Equoterapia. Inclusão social. Necessidades especiais.

Trabalho vinculado ao Edital PROEX/IFRS 053/2015 – Fluxo contínuo 2016, da Pró-Reitoria de Extensão.